



UNIVINTE CENTRO TECNOLÓGICO EIRELI

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVINTE

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Versão Parcial – 2025

Capivari de Baixo, 2026

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Baseado no Instrumento de Avaliação Externa e na Nota Técnica
INEP/DAES/CONAES nº 065/2014

Capivari de Baixo, 2026

CPA – UNIVINTE

Para envio de documentos e correspondências: Av. Nilton Augusto Sachetti – 500
Santo André, Capivari de Baixo/SC - CEP 88745-000.

1 INTRODUÇÃO

O presente documento se constitui no Relatório de Autoavaliação Institucional 2026, ano base 2025, do Centro Universitário Univinte, elaborado com vistas ao cumprimento das exigências da Lei do SINAES. Seu teor foi validado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA/Univinte) em reunião realizada 24 de fevereiro de 2026.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Univinte, CNPJ nº 03.681.405/0001-20, situada na Avenida Nilton Augusto Sachetti, 500, Santo André, Capivari de Baixo/SC, é um Centro Universitário, integrante do Sistema Federal de Educação, credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). Possui como atos autorizativos de funcionamento o Recredenciamento por meio da Portaria nº 5, de 5 de janeiro de 2022, referente ao credenciamento por transformação acadêmica. A composição do Corpo Diretivo é a seguinte:

Quadro 01: Corpo Diretivo

Diretor Geral	Prof. M.e. Expedito Michels
Diretor Acadêmico	Prof. M.e. Expedito Michels
Coordenadora dos Cursos de Administração e Processos Gerenciais (Presencial e EaD)	Prof. ^a Dra. Emillie Michels
Coordenadora dos Cursos de Ciências Contábeis (Presencial e EaD)	Prof. ^a M.a. Maria Aparecida Cardozo
Coordenador do Curso de Direito	Prof. Dra. Emillie Michels
Coordenador do Curso de Engenharia Ambiental	Prof. Dr. José Antônio da Silva Santos

Coordenador do Curso de Engenharia Civil	Prof. M.e. Franco Wronski Comeli
Coordenador dos Cursos de Engenharia de Produção (Presencial e EaD)	Prof. M.e. Fabrício de Aguiar Joaquim
Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica	Prof. M.e. Franco Wronski Comeli
Coordenador do Curso de Tecnologia em Hotelaria	Prof. M.e. Fabiano Pires de Oliveira
Coordenadora do Curso de Pedagogia Presencial	Prof. ^a M.a. Joana D'Árc de Souza
Coordenadora do Curso de Psicologia	Prof. ^a M.a. Mirian Gorete Ribeiro
Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária	Prof. Dr. Joares Adenilson May Júnior
Coordenadora do Curso de Pedagogia - EaD	Prof. ^a M.a. Aline Bittencourt Domingos
Coordenador do Curso de Odontologia	Prof. M.e. Wilson Guilherme Nunes Rosa
Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica - EaD	Prof. Dr. Gilmar Pezzopane Plá
Coordenador do Curso de Educação Física	Prof. Msc. Marcos Paulo Huber
Coordenador do Curso de Biomedicina	Prof. M.a. Maria Júlia Souza Pereira
Coordenador do Curso de Enfermagem	Prof. ^a Esp. Cristiane Jeremias Martins Francisco
Coordenador do Curso de Fisioterapia	Prof. Esp. Itamar Sebastião Mattos Neto

Coordenador do Curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas - EaD	Prof. M.e. Rafael Leonardo Frasson
Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo	Prof. Esp. Ana Clara Cargnin
Coordenador do Curso de Farmácia	Prof. Esp. Daniel Medeiros de Luca
Coordenador do Curso de Engenharia elétrica	Prof. M.e.. Franco Wronski Comeli
Coordenador do Curso de Nutrição	Prof ^a . M.a. Lucimara Tábata Martins
Coordenador do Curso de Fonoaudiologia	Prof ^a . M.a. Cristina Kelleter Borges Inhaia
Coordenador do Curso de Publicidade e propaganda - EaD	Prof ^a . Esp. Katrui Onofre de Assunção Vicente

Fonte: Univinte, 2026.

1.2 MISSÃO INSTITUCIONAL, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS GERAIS

A Missão do Univinte é ***“Desenvolver, por meio da educação superior de excelência, o potencial realizador das pessoas, contribuindo para a formação de cidadãos sadios habilitados para a profissão, para a vida e integrados à comunidade”.***

No âmbito do Univinte, as prerrogativas que arrolam sua missão inserem-na em um contexto onde a formação do educando ocorre de forma integral e não somente focadas no desenvolvimento profissional de forma isolada. Esta formação, prepara os educandos para atuarem de forma estratégica em sua futura profissão, contribuindo para melhorias significativas ao entorno.

Nesta vertente, o homem é o foco de interesse já que a qualidade de vida depende do desenvolvimento da sociedade na qual ele se insere a partir de ações específicas das organizações do conhecimento. Desse modo, as ações institucionais

promulgam o desenvolvimento do sul catarinense, consolidando a razão de ser da Instituição e materializando seus compromissos institucionais com a sociedade a partir do ensino, o qual implica na libertação que constitui a base para o desenvolvimento sustentável.

Em essência, o Univinte corrobora sua missão a partir da promoção do Ensino para o desenvolvimento da comunidade, assumindo seu compromisso de ser o centro de referência na região sul de Santa Catarina, a qual se fundamenta em aspectos de desenvolvimento humano e idealizadora de diversos segmentos industriais. Isso se confirma no momento em que a comunidade percebe a formação de profissionais “Responsáveis, Dedicados e de Confiança”, direcionando o discurso institucional para um processo ativo da busca pelo perfil do egresso, materializando, no profissional, competências empreendedoras e ações proativas de atendimento à comunidade do entorno.

A visão constitui-se no futuro desejado pela Instituição, com base em um horizonte temporal onde vão ocorrer os esforços individuais, das equipes e o delineamento de recursos aplicados ao desenvolvimento dos objetivos da Instituição. Neste sentido, se apresenta a visão da FUCAP/Univinte: **“Ser uma instituição de educação superior de referência na formação de profissionais aptos a atender às expectativas sociais da região Sul de Santa Catarina”**

Os valores também podem se consolidar em um conjunto de crenças, os quais vão facilitar o compromisso entre os responsáveis pelo desenvolvimento da Instituição e seus *stakeholders*. Neste sentido, apresenta-se os valores Univinte da seguinte forma:

- **Excelência:** Construir resultados de alto impacto a partir de uma gestão participativa e da plena utilização dos recursos disponíveis, contando com o trabalho em equipe e o compromisso da comunidade interna da Instituição;
- **Formação Humanística:** Promover a formação holística do acadêmico a partir da educação como ferramenta de construção e posicionamento crítico, consolidando a autonomia do pensamento e de atitudes;

- **Valorização do Acadêmico:** Conhecer e compreender as especificidades do corpo discente, inserindo-os no contexto de desenvolvimento institucional, consolidando um processo de formação humana e profissional;
- **Inovação:** Abrir espaço para o novo, compreendendo o impacto das mudanças ambientais no contexto institucional e discutindo o pensamento coletivo no sentido de consolidar uma estrutura de vanguarda no Univinte;
- **Solidariedade:** Saber compreender as necessidades das pessoas, promovendo ações que culminem na inclusão social, na oferta de oportunidades e no desenvolvimento de comportamentos alinhados a cooperação mútua, fidelidade e a formação do cidadão;
- **Universalidade:** Produzir e socializar conhecimentos, a partir do comprometimento institucional do Univinte, na medida em que eles se tornem relevantes ao atendimento dos ensejos da comunidade;
- **Ética:** Respeitar os valores sociais de modo equânime, conscientizando o indivíduo a assumir suas responsabilidades e prestar sua contribuição ao desenvolvimento social e aos grupos nos quais ele está inserido;
- **Credibilidade:** Conquistar a confiança das pessoas por intermédio do esforço coletivo e do comprometimento, a partir de um ambiente estruturado nas relações humanas.

A partir destes fundamentos, são objetivos do Univinte:

- Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa;
- Desenvolver a instituição através da implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional com vistas à promoção da responsabilidade social;
- Implantar políticas acadêmicas para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica, da extensão, da comunicação com a sociedade e atendimento aos discentes;
- Implantar políticas de gestão que garantam o desenvolvimento da estrutura organizacional e a sustentabilidade financeira;

- Ampliar a infraestrutura física para atender o desenvolvimento institucional.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

No Univinte a avaliação interna é reconhecida como mecanismo de desenvolvimento gerencial, pois busca atender as proposições legais evidenciadas nos instrumentos que regulam a atividade educacional no Brasil, compreendendo a estrutura das políticas públicas e demais vertentes que prezam pela qualidade do fazer educacional. É neste contexto que a CPA/UNIVINTE é formada a partir de uma estrutura técnica e gerencial que congrega esforços para o levantamento de dados e para o desenvolvimento de um diálogo que é preponderante no decurso da proposta de consolidação institucional.

Ao adotar esta postura, a Instituição atende aos dispositivos que ensejam a consolidação da Comissão Própria de Avaliação com base nas orientações normativas e técnicas que buscam instituir um órgão consultivo que entende a avaliação como um instrumento que equilibra esforços emancipatórios e de regulação.

A composição da CPA/UNIVINTE no ano de 2025 pode ser observada no quadro 02, a seguir:

Quadro 02: Composição da CPA/UNIVINTE 2025

Corpo Técnico Administrativo	Esp. Andreza dos Santos - coordenadora
Corpo Docente	Esp. Gabriela Fidelix de Souza – membro
Corpo Discente	Emilly Martins Francisco - membro
Sociedade Civil Organizada	Alessandro de Medeiros – membro
Corpo Tutorial	Esp. Antônio da Silva Torres - membro

Fonte: CPA/UNIVINTE, 2026.

Em observância a sua composição, a CPA/Univinte atua sob a perspectiva de seu regulamento e desenvolve suas reuniões a partir de calendário próprio elencado em seu cronograma anual. Deve-se destacar o fato de que os encontros são públicos e contam com o apoio incondicional do Conselho Superior da Instituição, presente em

todas as discussões, reflexões e demais atividades que envolvem a CPA/UNIVINTE.

1.4 PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

Para o Univinte, a Autoavaliação Institucional é parte integrante do processo de acompanhamento e controle do PDI 2025-2028. Tal compreensão está fundamentada no objetivo do eixo 1 do PDI “Planejar atividades educacionais por meio dos resultados da Autoavaliação e da Avaliação Externa” (PDI, 2019).

Diante disso, foram então estabelecidos os seguintes objetivos para a autoavaliação da CPA/UNIVINTE:

a) Objetivo geral:

Elaborar um diagnóstico da Instituição no que se refere às suas atividades-fim e atividades-meio, seus processos e resultados, colocando em questão a missão e as finalidades da Faculdade Capivari.

b) Objetivos específicos:

- Sensibilizar os participantes da autoavaliação da CPA sobre o seu papel no processo;
- Conscientizar a comunidade acadêmica, em especial, os dirigentes da Instituição, sobre o SINAES e a Autoavaliação Institucional, para que o processo avaliativo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- Planejar e organizar as atividades do processo de autoavaliação, estabelecendo plano de trabalho: objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Realizar estudo sobre as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional (art. 3º da Lei nº 10.861/04), utilizando os documentos: Diretrizes para Avaliação Institucional de Educação Superior e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições;

- Buscar oportunidades de melhoria, e, principalmente, à valorização do potencial didático-pedagógico, científico, tecnológico e de extensão do Univinte;
- Processar informações disponibilizadas pelos órgãos pertinentes da instituição, analisando-as e interpretando-as para alimentar as dimensões que da autoavaliação;
- Orientar a participação dos integrantes da instituição para a construção do conhecimento gerado na avaliação;
- Discutir os resultados da autoavaliação institucional com a comunidade acadêmica;
- Elaborar relatórios parciais e finais;
- Promover ações que culminem com a apropriação dos resultados da avaliação pela comunidade acadêmica.

A CPA no relatório em questão adotou o formato apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, em cinco partes, a saber: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas.

2 METODOLOGIA

No Univinte as avaliações são realizadas periodicamente, de acordo com o Projeto de Autoavaliação, tendo como pressuposto a participação dos membros do Corpo Social da Instituição, destacando a contribuição relevante de acadêmicos e professores/tutores neste contexto. A Avaliação, com base nas prerrogativas propostas pelos instrumentos legais, tem o sentido de apurar as fragilidades institucionais, considerando a avaliação de todo corpo social da instituição e permitindo que o Conselho Superior direcione suas ações e recursos na resolução destas fragilidades.

A Instituição, dentro de sua compreensão da avaliação, busca consolidar a identidade institucional, posicionando-se frente às expectativas de seu corpo social. Com base nestas premissas, no Univinte são realizadas pesquisas semestrais, distribuídas no ciclo avaliativo e que ocorrem sob os seguintes nortes:

- O acadêmico avalia as coordenações de cursos e o corpo docente/tutorial;
- O acadêmico avalia a infraestrutura e os setores de apoio;
- O colaborador avalia a Instituição;
- O docente avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição;
- O tutor avalia as coordenações de cursos que atua e a Instituição;
- O acadêmico preenche o questionário socioeconômico.

A partir do Projeto de Avaliação, que direciona as atividades da CPA, a Comissão define os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia, incluindo análise e interpretação de dados, os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação de cada dimensão, mediante consultas aos diversos segmentos da Instituição, atendida as questões inerentes a Lei 10.861/2004. Dentro deste contexto, a CPA destaca a utilização das diretrizes e instrumentos relacionados as orientações gerais para as avaliações institucionais e de curso, os quais auxiliam à construção do projeto de avaliação interna da Instituição, tendo como base o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento

Institucional e demais documentos internos que são aprovados pelo Conselho Superior. A partir deste estudo, os instrumentos são adaptados à realidade institucional do Univinte, sendo que as bases do INEP são respeitadas, especificamente na avaliação institucional e de cursos. Desse modo, sempre que necessário, a CPA promove a avaliação destes mecanismos e da metodologia utilizada como objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento regulador de ensino superior.

2.1 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Autoavaliação:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Avaliação interna;
- Relatório final;
- Divulgação;
- Apropriação dos resultados;
- Balanço crítico: consolidação; e
- Avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando o documento síntese (Relatório).

2.2 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA: FASES DE EXECUÇÃO

O autoconhecimento da Instituição, oriundo da visão global que a avaliação interna proporciona, será obtido a partir de uma dupla perspectiva:

- O objeto de análise será o conjunto das dimensões estabelecidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais em suas relações com as finalidades do UNIVINTE, tendo como foco as atividades de ensino, extensão e pós-graduação, e as inter-relações que mantêm entre si e com as expectativas da sociedade em que a Instituição está inserida. Compreenderá, também, a infraestrutura física, a gestão e as políticas de pessoal e de atendimento aos estudantes, com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- A produção das informações necessárias à realização da avaliação institucional envolverá toda a comunidade acadêmica e, em especial, os setores que centralizam e administram dimensões específicas da vida institucional.

São várias as formas de estruturação de uma proposta de Avaliação Institucional. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares. A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adota a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se harmonizem com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa.

São utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitem traçar um diagnóstico da Instituição e permitam avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. Anualmente, a Comissão Própria de Avaliação da IES promove a avaliação dos instrumentos e metodologia utilizados no processo de autoavaliação, com o objetivo de aperfeiçoar esse processo, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico administrativo e em atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

As dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional estão estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, art. 3º. O documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES e divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração desta proposta de autoavaliação.

2.3 PRINCÍPIOS

- Melhoria da qualidade da educação superior;
- Responsabilidade social;
- Orientação da expansão de sua oferta; e
- Busca de eficácia da gestão institucional.

2.4 OBJETIVOS

O processo de avaliação da Instituição tem os seguintes objetivos:

- Impulsionar um processo contínuo e criativo de autocrítica da Instituição com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto instituição prestadora de serviços;
- Diagnosticar como se efetivam e se relacionam o ensino e a extensão;
- Reformular e implementar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico respondendo às demandas sociais;
- Envolver todos os segmentos no processo avaliativo tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;
- Explicar o propósito da avaliação, cuidar para que todo o processo seja permeado pela transparência, flexibilidade e ética;
- Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;
- Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;
- Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;
- Buscar permanentemente a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;
- Orientar a expansão da oferta dos cursos da IES, subentende-se que a qualidade do Ensino e da Gestão da IES resultariam no sucesso dos cursos e preenchimento

das vagas oferecidas;

- Aferir a contribuição, o impacto do Univinte com vistas ao desenvolvimento econômico e social da comunidade local e regional, que se beneficiará das atividades de Ensino e Extensão desenvolvidas na Instituição.

2.5 RELATÓRIO FINAL

O relatório final da avaliação interna expressa os resultados do diagnóstico realizado através da análise das dimensões e dos instrumentos de pesquisa aplicados junto à comunidade acadêmica.

Ao incorporar os resultados das avaliações dos cursos e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE está pronto para discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade, e ser colocado à disposição de especialistas da avaliação externa.

2.6 DIVULGAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

A divulgação analítica dos resultados oportuniza a apresentação pública e a discussão do que foi alcançado nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados alguns meios de divulgação, tais como: murais, visitas as salas de aula, site da instituição, e-mail e sistema acadêmico. Para atender a modalidade EaD, nos polos a divulgação em sala de aula será realizada pelo tutor da turma, os demais processos permanecerão iguais.

É na etapa de planejamento da autoavaliação que os membros da comissão definirão os meios de divulgação que serão utilizados no processo, considerando que estes se adaptam de acordo com a realidade institucional.

A divulgação analítica dos resultados é realizada através da página da CPA, no site da instituição ([Univinte](#)), onde são publicados os relatórios anuais.

Consideramos que, a divulgação analítica dos resultados propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade acadêmica.

2.6.1 Apropriação dos Resultados pela Comunidade Acadêmica

Como continuidade do processo de avaliação interna, a comissão criou o Fórum de Avaliação Institucional do Univinte, onde os acadêmicos recebem por e-mail todos os dados da avaliação e as melhorias alcançadas, por meio da autoavaliação institucional. Trata-se de um momento em que a comunidade acadêmica terá acesso ao processo como um todo. São apresentados os resultados da autoavaliação, as conquistas oriundas da autoavaliação e os compromissos assumidos pela gestão da IES e pelos coordenadores de cursos.

Há também a divulgação por banners e murais da Instituição contemplando as melhorias alcançadas. Nas redes sociais da Instituição é informada a data que o relatório final fica disponível para a apreciação da comunidade.

Para a apresentação do Fórum, são realizados os seguintes processos:

- Ao término da autoavaliação institucional, os membros da CPA realizam a análise do que foi respondido e solicitado pela comunidade acadêmica, assim, encaminham os resultados para o gestor, por meio de ofício próprio.
- Após apropriar a gestão da IES, é realizada uma reunião com os membros do Conselho Superior do Univinte, para que sejam assumidos os compromissos a curto, médio e longo prazo do que foi demandado pela comunidade acadêmica.
- Com esses compromissos, os membros da CPA, planejam a apresentação do Fórum.
- Toda a comunidade recebe a apresentação, para apropriarem-se dos resultados.

2.6.2 Balanço Crítico: Consolidação

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador

da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da Avaliação Institucional.

2.6.3 Etapas

O processo da autoavaliação deve partir sempre da sensibilização da comunidade. Para que a sensibilização ocorra e o processo avaliativo fique claro para todos, a Comissão de Avaliação deve elaborar um esquema que garanta a transparência do processo, a informação clara e fidedigna e as orientações necessárias aos responsáveis diretos pelas ações.

O diagnóstico consiste na sondagem do ambiente interno para conhecer a instituição. O processo de reflexão, desencadeado pela avaliação, tem como consequência levar a Instituição a assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e da gestão acadêmica e científica da instituição. Quando a instituição se conhece e reflete sobre si própria, ela está tomando o seu destino nas próprias mãos. O autoconhecimento visa o aperfeiçoamento, a melhoria da qualidade do funcionamento da instituição, de suas atividades, das ações desenvolvidas por todos os sujeitos, em todos os processos de ensino, de extensão e de gestão. A reavaliação periódica é fruto da reflexão e possibilita que se transforme gradativamente a avaliação em um processo naturalmente integrado à instituição, através de atividades que façam parte do seu cotidiano, voltadas para o constante aperfeiçoamento e criando a cultura da avaliação. A avaliação não é processo inerte em um momento determinado do tempo, mas é cíclica.

A reavaliação tem como consequência lógica a retroalimentação. Esse processo de constante autoconhecimento e reconstrução institucional é o caminho para a construção da interlocução, ou seja, da mediação com a realidade social. O processo de investigar e produzir conhecimento, o processo de formar profissionais, de qualificar professores, de estender o conhecimento à sociedade, se dá de uma forma sistemática e continuada. Provocar por meio da avaliação um movimento permanente de revisão e aperfeiçoamento do projeto pedagógico da instituição visto no seu

sentido amplo e global, melhorando assim a qualidade das atividades da Instituição, em seu conjunto, é a finalidade primordial do processo de avaliação.

2.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DESTE PROJETO

Anualmente, a CPA propõe um cronograma de atividades na linha deste projeto de autoavaliação institucional, sendo seus resultados, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, objeto de relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica.

O cronograma de atividades da autoavaliação institucional, com a inclusão da análise e do acompanhamento dos momentos de avaliação externa, será proposto anualmente pela CPA, respeitadas as atividades relacionadas a seguir:

- Acompanhamento das ações institucionais previstas no PDI;
- Construção anual do Relatório de Autoavaliação Institucional conforme orientações do INEP/MEC;
- Análise dos resultados da avaliação institucional interna e externa e encaminhamento de recomendações aos cursos de graduação e pós-graduação e setores envolvidos para a proposta de ações com vistas à superação das dificuldades detectadas;
- Relatórios parciais do processo de autoavaliação institucional com a proposta de planejamento de ações;
- Devolutiva sistemática e contínua de dados da Avaliação Institucional para a comunidade acadêmica;
- Acompanhamento dos resultados dos cursos que participaram do ENADE, constantes nos relatórios divulgados à IES, bem como acompanhamento das ações advindas da análise crítica dos referidos resultados;
- Apoio aos cursos participantes do ENADE de cada ciclo do SINAES;
- Propostas e avaliação das dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional interna;
- Sensibilização da comunidade acadêmica para seu envolvimento em todos os

momentos do processo de autoavaliação institucional;

- Avaliação do docente pelo discente (cursos);
- Perfil do Ingressante;
- Perfil do Egresso;
- Apoio à Instituição/Cursos nos momentos de avaliação externa *in loco* para fins de regulação, conforme agenda do INEP/MEC.

Considerando a natureza das atividades propostas, algumas são realizadas em processo contínuo e outras com definição de datas específicas. Com a realização dessas atividades pretende-se que a instituição avalie seus níveis de pertinência e qualidade, suas fortalezas e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda articulando objetivos, recursos, práticas e resultados. O caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das metas e ações estabelecidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

3 DESENVOLVIMENTO

O Programa de Autoavaliação Institucional do Univinte envolveu, em 2025, diversos processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes atores da instituição. Após a análise dos dados levantados durante o ano de 2025, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão da Autoavaliação Institucional, apontou sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

A seguir, serão apresentados os resultados da avaliação realizada em 2025, de acordo com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES.

Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional

Primeiro semestre de 2025 – Quantidade de discentes por curso EaD que responderam a avaliação institucional:

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Acompanhamento de Respostas

Data de Emissão: 02/03/2026 02:22

Avaliação: CLIQUE AQUI E RESPONDA AO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA. Avaliação
Tutores/Coordenações/Cursos do Centro Universitário Univinte - 2025/1 (EaD)
Ano/Semestre: 2025/1

Acadêmicos EaD

Curso	Total	Andamento	Responderam	Não Acessaram
ADMINISTRAÇÃO (105)	85	5	41	39
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (115)	95	11	31	53
ARQUITETURA E URBANISMO (185)	25	0	18	7
BIOMEDICINA (760)	122	9	54	59
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (205)	110	9	31	70
EDUCAÇÃO FÍSICA (750)	13	0	2	11
ENGENHARIA AGRÔNOMICA (175)	41	2	21	18
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (155)	41	2	18	21
ENGENHARIA MECÂNICA (165)	12	0	5	7
PEDAGOGIA (705)	389	32	262	95
PROCESSOS GERENCIAIS (135)	62	8	29	25
PUBLICIDADE E PROPAGANDA (215)	56	4	28	24
Outros - Alunos Desvinculados	171	18	71	82
Totais: 13	1222	100	611	511
Totais Distintos:	1071	83	539	449

Segundo semestre de 2025 – Quantidade de discentes por curso EaD que responderam a avaliação institucional:

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Acompanhamento de Respostas

Data de Emissão: 02/03/2026 02:29

Avaliação: CLIQUE AQUI E RESPONDA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA - 2025/2 (EaD)

Ano/Semestre: 2025/2

Acadêmicos EaD

Curso	Total	Andamento	Responderam	Não Acessaram
ADMINISTRAÇÃO (105)	82	6	19	57
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (115)	83	3	29	51
ARQUITETURA E URBANISMO (185)	23	0	14	9
BIOMEDICINA (760)	120	9	21	90
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (205)	102	5	32	65
EDUCAÇÃO FÍSICA (750)	11	0	8	3
ENGENHARIA AGRONÔMICA (175)	46	3	26	17
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (155)	44	2	17	25
ENGENHARIA MECÂNICA (165)	16	1	6	9
PEDAGOGIA (705)	355	15	240	100
PROCESSOS GERENCIAIS (135)	57	6	19	32
PUBLICIDADE E PROPAGANDA (215)	57	3	26	28
Outros - Alunos Desvinculados	64	4	19	41
Totais: 13	1060	57	476	527
Totais Distintos:	997	53	451	493

Primeiro semestre de 2025 – Quantidade de discentes por curso presencial que responderam a avaliação institucional:

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Acompanhamento de Respostas

Data de Emissão: 02/03/2026 02:30

Avaliação: CLIQUE AQUI E RESPONDA AO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA. Avaliação Docentes/Tutores/Coordenações/Cursos do Centro Universitário Univinte - 2025/1 (Presencial)
Ano/Semestre: 2025/1

Acadêmicos presencial

Curso	Total	Andamento	Responderam	Não Acessaram
ADMINISTRAÇÃO (102)	77	10	16	51
ARQUITETURA E URBANISMO (180)	19	2	16	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (202)	76	11	23	42
DIREITO (140)	635	51	210	374
EDUCAÇÃO FÍSICA (745)	78	4	48	26
EDUCAÇÃO FÍSICA (740)	53	4	37	12
ENFERMAGEM (770)	158	8	105	45
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (120)	4	1	1	2
ENGENHARIA CIVIL (110)	99	10	42	47
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (150)	5	0	1	4
ENGENHARIA MECÂNICA (160)	41	2	13	26
FARMÁCIA (780)	90	7	31	52
FISIOTERAPIA (210)	101	7	71	23
FONOAUDIOLOGIA (220)	40	3	23	14
MEDICINA VETERINÁRIA (710)	284	30	131	123
NUTRIÇÃO (790)	97	16	61	20
ODONTOLOGIA (730)	140	14	59	67
PEDAGOGIA (701)	25	6	14	5
PROCESSOS GERENCIAIS (130)	17	3	4	10
PSICOLOGIA (720)	380	41	125	214
Outros - Alunos Desvinculados	166	9	60	97
Totais: 21	2585	239	1091	1255
Totais Distintos:	2448	231	1033	1184

Segundo semestre de 2025 – Quantidade de discentes por curso presencial que responderam a avaliação institucional:

RELATÓRIOS DAS AVALIAÇÕES

Relatório de Acompanhamento de Respostas

Data de Emissão: 02/03/2026 02:31

Avaliação: CLIQUE AQUI PARA RESPONDER A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA - 2025/2 PRESENCIAL

Ano/Semestre: 2025/2

Acadêmicos presencial

Curso	Total	Andamento	Responderam	Não Acessaram
ADMINISTRAÇÃO (102)	67	6	11	50
ARQUITETURA E URBANISMO (180)	14	0	11	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (202)	74	6	18	50
DIREITO (140)	604	52	202	350
EDUCAÇÃO FÍSICA (740)	50	3	36	11
EDUCAÇÃO FÍSICA (745)	70	2	59	9
ENFERMAGEM (770)	150	6	46	98
ENGENHARIA CIVIL (110)	81	5	17	59
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (150)	2	0	0	2
ENGENHARIA MECÂNICA (160)	37	2	10	25
FARMÁCIA (780)	94	15	32	47
FISIOTERAPIA (210)	112	5	70	37
FONOAUDIOLOGIA (220)	42	3	34	5
MEDICINA VETERINÁRIA (710)	268	25	108	135
NUTRIÇÃO (790)	91	6	66	19
ODONTOLOGIA (730)	135	14	53	68
PEDAGOGIA (701)	24	0	6	18
PROCESSOS GERENCIAIS (130)	20	3	6	11
PSICOLOGIA (720)	372	35	131	206
Outros - Alunos Desvinculados	71	1	24	46
Totais: 20	2378	189	940	1249
Totais Distintos:	2318	188	917	1213

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA CPA NOS DOIS SEMESTRES:

SAE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Atendimentos realizados no ano de 2025:

- Parcerias com empresas para concessão de descontos aos colaboradores junto a Instituição de Ensino – 40;
- Convênios para concessão de estágios aos acadêmicos – 67;
- Acadêmicos em estágio – 749;
- Declarações emitidas para horas complementares – 109;
- Publicações de oportunidades de empregos e estágios – 450;

- Atendimento aos acadêmicos com necessidades específicas de acessibilidade ou portadores de laudos médicos são avaliadas pelo grupo técnico do NACE para realização do atendimento adequado.

SECRETÁRIA ACADÊMICA

- Troca de todos os Monitores dos Computadores (Telas Maiores);
- Aquisição de Suporte de Mesa para os monitores dos computadores;
- Contratação de 2 funcionários;
- Troca do Bebedouro;
- Aquisição de Digitalizador Portátil;
- Troca de todos os Mouses.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1. **Modernização do Parque Tecnológico e Laboratorial** - O foco deste ciclo concentrou-se na atualização de hardware para suportar softwares de alta demanda e garantir a fluidez das atividades práticas:
 - **Expansão de Capacidade:** Inauguração de dois novos laboratórios de informática, totalizando 48 estações de trabalho de última geração (24 unidades por sala).
 - **Upgrade de Performance:** Implementação de um cronograma de manutenção preditiva e evolutiva em grande parte do parque computacional, incluindo a expansão de memória RAM e a migração de armazenamento físico (HDD) para unidades de estado sólido (SSD), otimizando o tempo de resposta do sistema.
 - **Laboratório de Redes (ADS):** Aquisição de 10 kits especializados para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, permitindo a aplicação prática em arquiteturas de redes complexas.

- **Revitalização do Lab. 01:** Substituição integral de 10 máquinas e atualização de 28 monitores, visando a ergonomia e a qualidade visual para o discente.
2. **Infraestrutura de Rede e Conectividade** - Para suportar a expansão física da instituição e a crescente demanda por tráfego de dados, foram realizadas as seguintes melhorias:
- Escalabilidade de Rede: Aquisição de novos ativos de rede, incluindo routerboards e antenas Wi-Fi de alta densidade.
 - Conectividade de Alta Disponibilidade: Contratação de novos serviços de internet e expansão da malha de fibra óptica para os novos blocos, assegurando estabilidade em áreas de alta latência.
3. **Inovação em Metodologias e Recursos Didáticos** - A transição tecnológica também alcançou o ambiente de sala de aula e os recursos virtuais:
- Ambientes Imersivos: Substituição estratégica de 40% dos projetores por Smart TVs de alta resolução, proporcionando maior fidelidade cromática e recursos de interatividade para os docentes.
 - Softwares e Laboratórios Virtuais: Aquisição de licenças específicas para o curso de Medicina Veterinária e a renovação integral do ecossistema de Laboratórios Virtuais, garantindo a continuidade do ensino híbrido e práticas simuladas de alta precisão.

BIBLIOTECA

- Assinatura revista impressa Vida e saúde;
- Troca de monitores Bibliotecária e auxiliar;
- Promoção de duas edições da feira de volta as aulas com papelarias da comunidade;
- Promoção de 4 feiras de artesanato, com artesãos da região;
- Reforma do balcão de atendimento.

EDITORA UNIVINTE

- Publicação de 32 e-books ;
- Atualização das edições do manual do aluno e do professor.

MELHORIAS E INVESTIMENTOS – CONTROLADORIA

- Ampliação e revitalização da área de descanso dos docentes (Anexo B);
- Ampliação da Clínica Escola de Medicina Veterinária;
- Ampliação do sistema de câmeras de vigilância, reforçando a segurança (Anexo B)
- Aquisição de micro-ondas para uso da comunidade acadêmica e funcionários;
- Aquisição de condução e disponibilização de triciclo para apoio às atividades internas;
- Aquisição de novos aparelhos celulares para uso de setores administrativos;
- Aquisição de novos aparelhos de ar condicionado;
- Aquisição de móveis para o setor de coordenações;
- Aquisição e implantação de estufa para o curso de Agronomia;
- Aquisição de novos imóveis (casas e terrenos) para ampliação das atividades da IES;
- Atualização de equipamentos e utensílios para o Laboratório de Alimentos e Bebidas;
- Construção e mobília do Laboratório de Análises Clínicas;
- Construção do Laboratório de Microscopia, com aquisição de microscópios e mobília;
- Construção Clínica Escola Fisioterapia, com aquisição de equipamentos e mobílias;
- Construção de novas salas de aulas e auditório com novas mobílias e equipamentos (Anexo F);

- Construção de novo espaço para Laboratório de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo;
- Construção de Quadra de Esportes (Anexo B);
- Implantação do Laboratório de Fonoaudiologia;
- Implantação do Laboratório de Farmacotécnica (Farmácia);
- Implantação do Laboratório de Maquetaria (Curso Arquitetura e Urbanismo);
- Início da construção da Fazenda Escola Experimental (Curso Medicina Veterinária);
- Nova Clínica de Odontologia (Clínica 3), com novos equipamentos e mobília;
- Nova Clínica de Enfermagem (Clínica 2), com novos equipamentos e mobília;
- Reestruturação do Laboratório de Anatomia e Patologia Médica Veterinária;
- Revitalização/pintura dos prédios Sede e Anexo B;
- Nova Clínica de Psicologia em casa própria.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO OPERACIONAL

- **Expansão da Infraestrutura Acadêmica – Entrega do Novo Anexo**

A entrega do Novo Anexo representou um marco estrutural para a instituição, ampliando significativamente a capacidade física instalada e permitindo reorganização técnica dos ambientes acadêmicos.

- **Núcleo de Saúde e Microscopia**

Foram implantados os Laboratórios de Microscopia I e II, além de um novo Laboratório de Análises Clínicas e do laboratório específico para o curso de Fisioterapia. Essas estruturas ampliaram as condições técnicas para o desenvolvimento de atividades práticas e laboratoriais.

Paralelamente, a Clínica Escola de Psicologia foi ampliada, promovendo melhor organização dos atendimentos supervisionados e maior integração entre teoria e prática, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmica.

- **Sala de Coordenação do NEaD**

Disponibilidade de nova sala para a Coordenação do NEaD no anexo C, com TV, sala para reunião, sala para atendimento individual e em grupo, mobília e computador.

- **Expansão Digital e Laboratórios de Informática**

Foram implementados os Laboratórios de Informática IV e V, cada um equipado com 24 computadores, ampliando a infraestrutura tecnológica institucional. Essa iniciativa contribuiu para melhor distribuição das turmas, redução da sobrecarga em ambientes existentes e suporte adequado às unidades curriculares que demandam maior capacidade computacional.

- **Espaços Pedagógicos e de Vivência Acadêmica**

A construção de 15 novas salas de aula ampliou a flexibilidade na organização da grade acadêmica, possibilitando melhor acomodação das turmas e otimização dos horários. Nesse mesmo movimento de qualificação da infraestrutura, a implantação da Brinquedoteca fortaleceu os recursos pedagógicos voltados às práticas educacionais específicas. Complementarmente, a entrega do novo auditório, com capacidade para 350 pessoas, ampliou as condições para a realização de eventos acadêmicos, científicos e institucionais. Por sua vez, a reforma da Casa do Estudante reafirma o compromisso institucional com a permanência, a convivência e o bem-estar da comunidade acadêmica, consolidando um conjunto de investimentos voltados ao fortalecimento da experiência formativa.

- **Fortalecimento do Apoio Acadêmico.**

A sala dos professores foi ampliada e equipada com novo mobiliário, incluindo mesa de jogos, proporcionando ambiente mais adequado ao planejamento pedagógico e à interação entre docentes.

Foi criada uma sala de reuniões institucional, formalizando espaço para alinhamentos estratégicos. Além disso, houve ampliação do quadro de colaboradores, acompanhando o crescimento estrutural e operacional da instituição.

- **Revitalização e Manutenção da Infraestrutura Física**

O Anexo B passou por revitalização completa, incluindo pintura interna e externa, promovendo padronização visual, conservação estrutural e melhoria das condições de uso.

No curso de Medicina Veterinária, o Laboratório de Necropsia Animal foi ampliado, com adequação do espaço físico e reorganização do fluxo operacional, garantindo maior funcionalidade e alinhamento às exigências técnicas da atividade.

Adicionalmente, foram realizadas as seguintes ações:

- Atualização da iluminação e das placas de sinalização, promovendo segurança e organização;
- Conservação das áreas de acesso e calçadas, contribuindo para a mobilidade e segurança da comunidade acadêmica.

- **Inovação Tecnológica Aplicada às Atividades Acadêmicas**

A criação dos laboratórios do curso de Engenharia Agrônômica, aliada à revitalização e automação da Estufa do curso, incorporou sensores de umidade do solo, temperatura e umidade do ar, ampliando a estrutura técnica e tecnológica destinada às atividades acadêmicas.

A automação permite monitoramento contínuo e coleta de dados em tempo real, ampliando as possibilidades de aplicação acadêmica e fortalecendo o suporte às atividades experimentais e de pesquisa.

- **Gestão Administrativa, Segurança e Desenvolvimento Institucional**

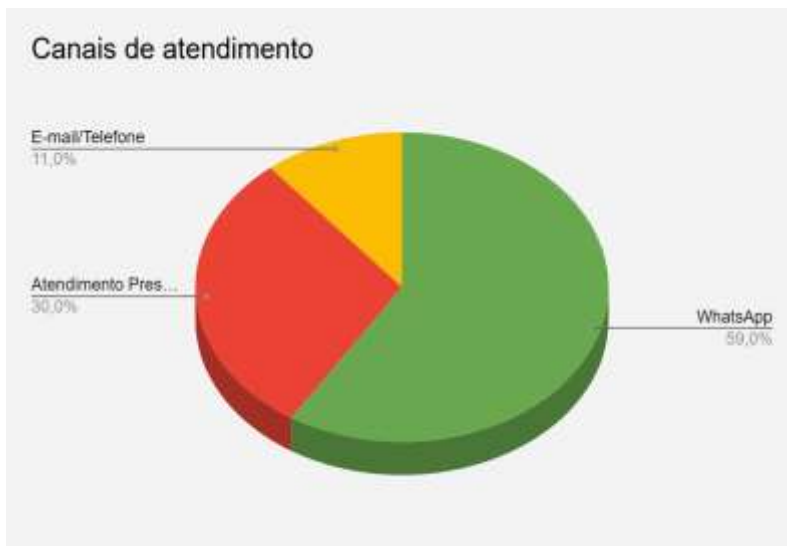
A governança administrativa foi fortalecida por meio da realização de reuniões mensais com líderes setoriais, voltadas ao acompanhamento de indicadores operacionais e alinhamento das ações institucionais. Essa prática favoreceu maior integração entre setores e acompanhamento contínuo das demandas.

No campo da segurança do trabalho, foram implementadas as diretrizes da NR 1 – Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, assegurando conformidade normativa e mitigação de riscos.

O desenvolvimento do capital humano foi estimulado por meio de um cronograma estruturado de capacitações e palestras voltadas às competências técnicas e comportamentais, contribuindo para qualificação da equipe e padronização dos processos.

- **Desempenho dos Canais de Atendimento em 2025**

Em 2025, o NEaD registrou um total de 5.350 atendimentos concluídos, evidenciando crescimento orgânico da demanda em relação ao exercício anterior. O atendimento foi realizado por uma equipe composta por cinco profissionais, mantendo modelo 100% humano e especializado, sem utilização de automação.



- **Canais de Atendimento**
- **WhatsApp** consolidou-se como o principal canal institucional, com 3.157 atendimentos (59% do total), refletindo a preferência dos estudantes por comunicação ágil e acessível.
- **Atendimento Presencial:** registrou 1.605 atendimentos (30% do total), mantendo sua relevância, especialmente após a ampliação da infraestrutura física.
- **E-mail e Telefone:** utilizados de forma complementar, sobretudo para demandas formais e financeiras.

A distribuição evidencia predominância dos canais digitais, associada à

manutenção da importância do atendimento presencial.

- **Principais Tipos de Solicitação**

- **Dúvidas Gerais:** representaram a maior parcela dos registros, com 41% do total, configurando a principal categoria de atendimento.
- **Estágios:** corresponderam a 22% das demandas, evidenciando a relevância do acompanhamento acadêmico nessa área.
- **Demandas Financeiras e Emissão de Documentos Acadêmicos:** Mantiveram estabilidade ao longo do período, compondo parcela regular do fluxo de atendimento.

Outras categorias, como suporte acadêmico e administrativo, também estiveram presentes de forma recorrente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório, apresentou o resultado das avaliações realizadas durante o ano de 2025, resultado dos projetos e ações desenvolvidos no âmbito da CPA Univinte, conforme já explicitado anteriormente, priorizando as ações e projetos desenvolvidos nos eixos do SINAES.

Pela análise feita pela CPA, pode-se verificar que a Univinte deu continuidade à avaliação de suas ações e projetos, conforme vem fazendo desde o início de suas atividades, na direção do seu crescimento, norteadas pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sua missão, visão e valores institucionais.

Ressaltamos como aspectos positivos da Autoavaliação Institucional e das ações decorrentes do mesmo, ao longo do período, a continuidade das atividades que permitem a melhora da qualidade dos cursos ofertados pela instituição, tanto no âmbito pedagógico quanto na melhoria da infraestrutura física e tecnológica.

Assim, o trabalho que fora realizado pela CPA, ao longo de todos os anos, buscou, não apenas avaliar o que já vinha sendo desenvolvido (quando se trata de ações e projetos) e o que já estava consolidado (quando se trata de processos e procedimentos), mas contribuir no sentido de se recomendar ações e projetos que permitam o aprimoramento de processos e procedimentos rumo a um patamar ainda superior no âmbito da autoavaliação.

Muitos são os avanços conquistados pela instituição nos últimos anos, e isto se reflete na satisfação crescente dos respondentes das pesquisas aplicadas, no que tange aos aspectos de infraestrutura e pedagógicos.

Dessa forma esta comissão, respaldada pelas avaliações discentes, docentes, do corpo tutorial e técnico-administrativo, entende que foram vários os avanços institucionais no sentido de atender os anseios da comunidade interna, além de demonstrar o compromisso da Univinte com a melhoria dos processos e da qualidade de ensino e sua participação no desenvolvimento da comunidade externa.